

Novo projeto para consolidar o regresso de uma espécie de abutre ameaçada, ao longo da fronteira portuguesa e espanhola

Graças a esforços de conservação no terreno, o abutre-preto recolonizou Portugal em 2010, quase quatro décadas após a sua extinção no país, e resultado da nidificação de algumas aves oriundas de Espanha. No entanto, a população portuguesa atual é ainda muito pequena e frágil, e um novo projeto LIFE vem assegurar o seu regresso.

“Existem agora quatro colónias nidificantes, com um total de aproximadamente 40 casais, que na sua maioria se estabeleceram pela expansão das colónias do lado espanhol. Este processo de recolonização pode ser consolidado e acelerado – e é o que faremos neste novo projeto!” afirma José Pedro Tavares, o Director da [Vulture Conservation Foundation \(VCF\)](#), a entidade que lidera o projeto.

Com um orçamento de 3,7 milhões de euros, o recentemente lançado projeto LIFE Aegyptius Return visa consolidar e acelerar o regresso do abutre-preto a Portugal e à Espanha ocidental, ao reduzir a perturbação das colónias, protegê-las de fogos florestais, minimizar as ameaças de envenenamento, melhorar as condições do habitat de nidificação e de alimentação, e capacitar agências e autoridades nacionais para a mitigação de ameaças e a conservação da espécie. A equipa do projeto irá implementar ações de conservação dirigidas em dez sítios da Rede Natura 2000, ao longo de praticamente toda a fronteira entre Portugal e Espanha, desde Miranda do Douro ao Vale do Guadiana.

“Até 2027, o objetivo é duplicar a população nidificante de abutre-preto em Portugal para, pelo menos, 80 casais em 5 colónias, e baixar o estatuto nacional de ameaça da espécie de Criticamente em Perigo para Em Perigo”, declara Milene Matos, coordenadora do projeto.

O sucesso do LIFE Aegyptius Return depende da extensa colaboração de nove parceiros e do envolvimento de um vasto número de partes interessadas, que incluem autoridades nacionais, entidades ligadas à veterinária, agricultores e caçadores, entre outros. O projeto iniciou da melhor forma, com uma produtiva reunião de arranque e uma apresentação pública no início de novembro, que acolheu interesse e apoio de várias pessoas e entidades.

###

Fotos

Pode ser descarregada e usada qualquer uma destas fotografias de abutre-preto. Pf atribuir os créditos a © Bruno Berthemly/ Vulture Conservation Foundation.

[Photo 1](#)

[Photo 2](#)

[Photo 3](#)

[Photo 4](#)



Sobre o abutre-preto

O abutre-preto (*Aegypius monachus*) é uma ave imponente, com quase 3 metros de envergadura. Necrófaga, desempenha um papel vital nos ecossistemas, ao alimentar-se de carcaças, minimizando a proliferação de doenças. Os indivíduos têm uma maturidade sexual algo tardia (aos 4 a 5 anos) e cada fêmea reprodutora põe apenas um ovo por ano. O processo reprodutivo é também bastante demorado: desde a construção ou arranjo do ninho até à independência das crias passam cerca de nove meses. Os abutres-pretos prestam excelentes cuidados parentais às crias e o casal divide as várias responsabilidades, como a incubação, a guarda do ninho e a provisão de alimentos.

Sobre a parceria do LIFE Aegypius Return

O projeto LIFE Aegypius Return é co-financiado pelo Programa LIFE da União Europeia e é liderado pela Vulture Conservation Foundation, uma ONG internacional. O consórcio conta ainda com oito entidades parceiras, de Portugal e Espanha: Palombar - Conservação da Natureza e do Património Rural, Herdade da Contenda, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Liga para a Protecção da Natureza, Associação Transumância e Natureza, Fundación Naturaleza y Hombre, Guarda Nacional Republicana e Associação Nacional de Proprietários Rurais Gestão Cinegética e Biodiversidade.

Contacto

Milene Matos

+351 964712455

m.matos@4vultures.org

